



MÁRIO DE CARVALHO

Mário de Carvalho nasceu em Lisboa, em 1944. Licenciado em Direito, em 1969. Serviço militar interrompido por prisão em Caxias e, posteriormente, em Peniche, por actividade política contra a ditadura, ainda nos tempos de estudante. Exílio em França e Suécia. Regressa após o 25 de Abril de 1974. Exerce advocacia em Lisboa. Foi colaborador do Diário de Notícias. Estreou-se como escritor com *Contos da Sétima Esfera* (1981) e publicou, entre outras obras, *O Livro Grande de Tebas, Navio e Mariana* (1982), que recebeu o Prémio Cidade de Lisboa. O livro apresenta um relato fantástico e estrambólico, em que a realidade fantástica se torna mais convincente do que a verdadeira realidade. Outras das suas publicações são *Paixão do Conde de Fróis*, que recebeu o prémio Dom Dinis em 1986, *Os Alferes* (1989), *Quatrocentos Mil Sestércios* (1991), que recebeu o Grande Prémio do Conto da Associação Portuguesa de Escritores, *Um Deus Passeando pela Brisa da Tarde* (1994), que foi galardoado com o Grande Prémio da Associação Portuguesa de Escritores e *Era Bom que Trocássemos Um Ideias sobre o Assunto* (1995).

Fonte: Wook

A INAUDITA HISTÓRIA DA AV. GAGO COUTINHO

Os automobilistas que nessa manhã de Setembro entravam em Lisboa pela Avenida Gago Coutinho, direitos ao Areeiro, começaram por apanhar um grande susto, e, por instantes, foi, em toda aquela área, um estridente rumor de motores desmultiplicados, travões aplicados a fundo, e uma sarabanda de buzinas ensurdecadora. Tudo isto de mistura com retinir de metais, relinchos de cavalos e imprecações guturais em alta grita. É que, nessa ocasião mesma, a tropa do almóada Ibn-el-Muftar, composta de berberes, azenegues e árabes em número para cima de dez mil vinha sorrateira pelo valado, quase à beira do esteiro de rio que ali então desembocava, com o propósito de pôr cerco às muralhas de Lixbuna, um ano atrás assediada e tomada por ordas de nazarenos odiosos.

Fonte: Wook